

Ângelo Franco - Assobiando Tio Bilia

tom:

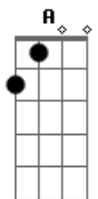
Intro: A E D A

A E D A
 O patrão trouxe do campo meio enforcado no laço
 E gritou lá da porteira quem é que vai por os bastos
 Hoje quem tira uma tora nesse de cornilho gasto
 Pode passa uma semana com as alpargatas de arrasto
 Eu me agrado duma folga e me sobra valentia
 Fui criado campo a fora no lombo da rebeldia
 Já retruquei a proposta se aumenta pra uns quinze dia
 Monto de pala na cara, assobiando tio bilia
 Um já garou das oreia, tão firmando a negociada
 Um outro arrouchou um bocal, bem a moda maragata
 E eu fui dizendo pachola, pra completar a bravata

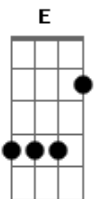
Se o patrão não leva a mal, já vou muntar de alpargata

E
 Golpei uma canha branca que um gurizote alcançou
 Quando tu quiser eu largo o patrãozinho falou
 No pé da letre emendei, agora tu te topo
 Sai surrando no bico como minha vó me ensinou
 De largada um contrapasso e tava formado o surungo
 Se fomo tipo dois loco dando volta pelo mundo
 Cavalo de golpe seco, que quase que me confundo
 Que ao invés do tio bilia, assoviei pedro raimundo
 Logo acostumei o corpo, conforme ele corcoveava
 Tive sorte fui leviano naquela peleia braba
 Por isso eu ando de folga cantando nas guitarreadas
 Mais um causo na minha terra, num dia de gineteada

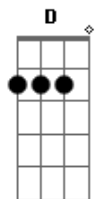
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com